

Promoção de Exportações

- ▶ Projetos
- ▶ Imagem e Acesso a Mercados
- ▶ Centro de Negócios

Investimentos Estrangeiros

- ▶ Por que Brasil?
- ▶ Unidades da Federação
- ▶ Como abrir um negócio?
- ▶ Serviços ao investidor
- ▶ Semicondutores

Inteligência Comercial

Núcleo de Comunicação

Licitações

Processo Seletivo 1/2009

Processo Seletivo 2/2009

Legislação Apex-Brasil

Transparência

APEX | Histórico | Estrutura | Quem é quem | Notícias | Newsletter | FAQs | Links | Fale Conosco

» Principal > Notícias >

Notícias

22/01/2010

Negócios & cia

22/01/2010 - O Globo | Negócios & Cia

Maria Fernanda Delmas (interina)

A FGV Projetos conduziu em fevereiro estudo que ajudará a construir um modelo de gestão estratégica para o Judiciário. Usará dados de 50 mil questionários aplicados junto aos Três Poderes, à sociedade civil e a instituições públicas e privadas.

Sendas x Pão

Arthur Sendas Filho, à frente do Grupo Sendas, incomodou-se com a declaração de Enéas Pestana, vice-presidente do Pão de Açúcar. Anteontem, Pestana disse que a Sendas não parece uma marca na qual investir. O Pão de Açúcar tem uma sociedade com a Sendas no Rio e está numa arrastada negociação para comprar os 50% que estão nas mãos do grupo fluminense. "Ainda somos proprietários dos supermercados no Rio. Sendas está ligada à história do estado e é, sim, uma marca que tem muito valor", afirmou Sendas.

Café do Brasil

O café e o frango brasileiros serão destaque no Congresso mundial de associações de chefes de cozinha (WACS, na sigla em inglês), no Chile, a partir de domingo. A ação é resultado de parceria entre a ApexBrasil, com Abic e Abef, e a Associação Chilena de Gastronomia. A meta do setor de café é deslocar o perfil de exportador de commodity do país para fornecedor de produtos de maior valor agregado. No evento, só será servido café brasileiro.

Expresso 2222

A Grendene distribuirá três mil pares de sandálias Ipanema no Camarote Expresso 2222, em Salvador. Em plástico 100% reciclável, elas seguem o padrão sustentável do espaço. Os convidados poderão deixar os sapatos na chapelaria para calçar as sandálias.

Parceria

O Centro de Pesquisas da Petrobras (Cenpes) ganha hoje uma sala na Transpetro. A ideia é estreitar o contato entre seus pesquisadores e a área de inovação da estatal. Vão trocar figurinhas, em especial, sobre os desafios que o pré-sal impõe à logística de transporte. A cooperação ajudará ainda na avaliação do potencial de patenteamento de ideias premiadas no Inovar.

Inovação

O programa de incentivo à inovação da Transpetro faz cinco anos. Tem sete projetos candidatos a registro no INPI e uma patente: a câmara GB. Ela evita que o acúmulo de água das chuvas inunde os tanques dos terminais. Financiado com recursos próprios e uma fatia das participações especiais do petróleo, deve gerar ganhos de R\$ 6 milhões em 2010.

Rota oriental

A partir de fevereiro, o Porto de Navegantes, administrado pela Portonave, terá rota que passa por África do Sul, Cingapura e China. Será operada por uma joint venture entre os armadores Hamburg Süd e Maersk Line. A rota elevará em 10% o volume 9 mil contêineres/mês exportados pela Portonave.

Realidade virtual

A baiana absolut technologies, de tecnologias de visualização e realidade virtual, ampliou em 15% seu faturamento em 2009. A meta para 2010 é dobrar esse crescimento. Para isso, a empresa vai inaugurar um showroom em sua filial do Rio, em março. "Hay dividendos"

Cuba libera, meio ano depois, dividendos para fábrica com Souza Cruz

Em dezembro, com meio ano de atraso, Cuba finalmente liberou o pagamento de US\$ 5 milhões em dividendos aos acionistas da fábrica de cigarros Brascuba - joint venture entre a Souza Cruz e o governo cubano. A Souza Cruz recorreu até ao governo brasileiro: como os dividendos costumam ser pagos no meio do ano e nada acontecia, a empresa procurou, em outubro, o ministro do Desenvolvimento, Miguel Jorge, que foi às autoridades cubanas reforçar a importância da parceria de 15 anos na Brascuba. No fim de 2009, os dividendos foram liberados para poucas empresas, e Cuba reconheceu a prioridade da parceria com a Souza Cruz, que honrou o pagamento aos fornecedores. Outras empresas chegaram a desistir dos negócios.

Nunca acontecera uma demora na liberação

de dividendos que preocupasse a Souza Cruz, diz o diretor responsável pela Brascuba, Fernando Teixeira. Em 2009, com a grave crise, Cuba segurou o pagamento às empresas. Foi uma espécie de corralito, ilustra ele, referindo-se à restrição aos saques que a Argentina impôs em 2001. A Brascuba fatura US\$ 40 milhões por ano e tem a exclusividade na fabricação de cigarros na ilha. Mas está restrita aos negócios com a moeda forte estrangeira (o CUC), que representa 15% do volume do mercado cubano. Teixeira diz que está na mesa a discussão sobre o fim da dualidade de moedas. Ele acha que é um desejo da área econômica do governo. Quando a Brascuba puder participar dos negócios em pesos cubanos, o porte de seu mercado será equivalente ao de Chile e Venezuela.

Nova família

A QUALY, margarina da Sadia, vai apresentar uma nova família na campanha que estreia na TV domingo. Criada pela DPZ, terá formato de novelinha, com três capítulos. Eles vão mostrar cenas do dia a dia do núcleo familiar que vai reunir um menino, Rafa (foto), ao lado de sua avó, de sua mãe e do namorado dela.

Compensação de R\$ 1,5 bi

O valor que terá de ser pago para compensar e mitigar os impactos socioambientais causados pela usina hidrelétrica de Belo Monte chegará a R\$ 1,5 bilhão, calcula o ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc. O consórcio que vencer o leilão terá obrigações, por exemplo, de investir em saneamento, construir uma escola técnica para manejo de produtos florestais e adotar espécies ameaçadas de extinção.

Algumas obrigações são inovadoras. Mas, segundo Minc, o valor não é uma surpresa para os interessados. Ele completa que, para as usinas do Rio Madeira - Jirau e Santo Antônio, que, juntas, terão geração 40% menor que a de Belo Monte -, as compensações exigidas foram de R\$ 400 milhões a R\$ 450 milhões.

A licença prévia para a usina no Rio Xingu, no Pará, deverá sair em duas a três semanas, estima o ministro. Belo Monte está oficialmente orçada em R\$ 20 bilhões, mas o mercado já fala em R\$ 30 bilhões.

Vendendo feito água

O ESTOQUE de 120 garrafas da safra 2007 do vinho Almaviva - parceria das vinícolas Concha y Toro, do Chile, e Baron Phillippe de Rothschild, da França - esgotou-se em 12 horas no site da Wine. Em fevereiro chegam mais 300 garrafas, a R\$ 392 cada. No 1o ano de operação, a Wine vendeu 180 mil garrafas.

LIVRE MERCADO A RESERVA fechou parceria com a Sebago, fabricante americana de botas Docksides. Os calçados estarão no desfile da grife hoje, no São Paulo Fashion Week.

A HEADS Propaganda ganhou a concorrência pela conta da Ampla.

JOHN GRILL, principal executivo da WorleyParsons, estará no país neste fim de semana. Está de olho do pré-sal. A empresa australiana é especializada em água profundas.

JÁ JONATHAN Fenby, autor de "History of Modern China", vai falar sobre a economia chinesa em seminário sobre mineração na Apimec-Rio, na terça.

COM GLAUCE CAVALCANTI E MARIANA DURÃO E-mail: [negocios&cia@oglobo.com.br](mailto:negocios&cia@oglobo.com.br)

